EM FOCO
20 de novembro de 2026

Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

2026

47,9% dos indivíduos dos 16 aos 74 anos utilizaram ferramentas de inteligência artificial nos 3 meses anteriores à entrevista

Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, realizado entre junho e agosto de 2026, indicam que 93,8% dos agregados familiares da Região Autónoma da Madeira (RAM) tinham acesso à Internet, um aumento de 0,4 pontos percentuais (p.p.) em comparação com 2025. O acesso à Internet através de banda larga atingiu 90,3% dos agregados, valor superior em 0,1 p.p. comparativamente a 2025. Apenas na Grande Lisboa (93,2%), na Região Autónoma dos Açores (RAA) (92,0%) e na Península de Setúbal (91,4%) o acesso à Internet em casa através de banda larga era mais frequente do que na RAM (90,3%). Em Portugal, as proporções de agregados com acesso à Internet e através de banda larga foram inferiores, situando-se em 92,2% e 88,6%, respetivamente.

A proporção de residentes na RAM com idades entre os 16 e os 74 anos que referiram ter utilizado a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista situou-se em 90,0%, o que reflete um aumento de 1,7 p.p. face a 2025 (88,3%). A nível nacional, esta proporção foi de 91,3%, superando o valor da Região em 1,3 p.p.. A Grande Lisboa (95,8%), a Península de Setúbal (95,5%) e o Algarve (92,3%) foram as únicas regiões com valores superiores ao do País. O Alentejo registou a proporção mais baixa (88,3%), seguido do Norte (88,9%), do Oeste e Vale do Tejo (89,7%), da RAM (90,0%) e do Centro (90,2%).

Comunicar continuou a ser a principal atividade realizada pelos indivíduos dos 16 aos 74 anos que utilizaram a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista. Na RAM, 92,8% trocaram mensagens instantâneas (através do WhatsApp, Messenger, etc.) e 83,3% efetuaram chamadas telefónicas *ou de vídeo. No País, observou-se uma situação semelhante, destacando-se a troca de mensagens instantâneas, realizada por 93,3% dos indivíduos e o envio ou a receção de e-mails, por 87,2% (78,9% na RAM).*

Na Região, 71,0% dos indivíduos com idades entre os 16 e os 74 anos utilizaram Internet nos 12 meses anteriores à entrevista para interagir com organismos públicos para fins privados, através de websites ou aplicações da Internet (67,1% em 2025). A nível nacional, esta percentagem situou-se em 77,4%, destacando-se a região da Península de Setúbal com a proporção mais elevada (87,1%).

Considerando a utilização para fins privados, 39,8% dos residentes na RAM dos 16 aos 74 anos recorreram ao comércio eletrónico nos 3 meses anteriores à entrevista, mais 1,1 p.p. do que em 2025, correspondendo este resultado ao valor mais elevado da série iniciada em 2008. Em Portugal, esta proporção foi de 51,1%, superior em 1,5 p.p. à do ano anterior.

Em 2026, 93,2% dos agregados familiares com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos tinham televisão por subscrição em casa, menos 0,5 p.p. do que em 2025. Esta proporção foi 4,4 p.p. superior à registada em Portugal (88,8%).

A proporção de agregados com televisão digital terrestre (TDT) em casa foi de 17,6%, correspondendo a 16 627 agregados com 21 771 televisores ligados à TDT. Na RAM, 14,9% dos agregados dispunham simultaneamente de televisão por subscrição e de TDT, menos 0,6 p.p. do que no conjunto do País (15,5%).

No conjunto das pessoas que utilizaram a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista, 82,9% usaram equipamentos ou sistemas cujo funcionamento se encontra conectado com a internet (Internet das Coisas - IoT), proporção 5,6 p.p. superior à registada em 2024.

Na Região, 47,9% das pessoas dos 16 aos 74 anos utilizaram ferramentas de inteligência artificial (IA) nos 3 meses anteriores à entrevista (+15,3 p.p. face a 2025). *Em Portugal, 54,4% das pessoas utilizaram este tipo de ferramentas (+15,7 p.p.).*

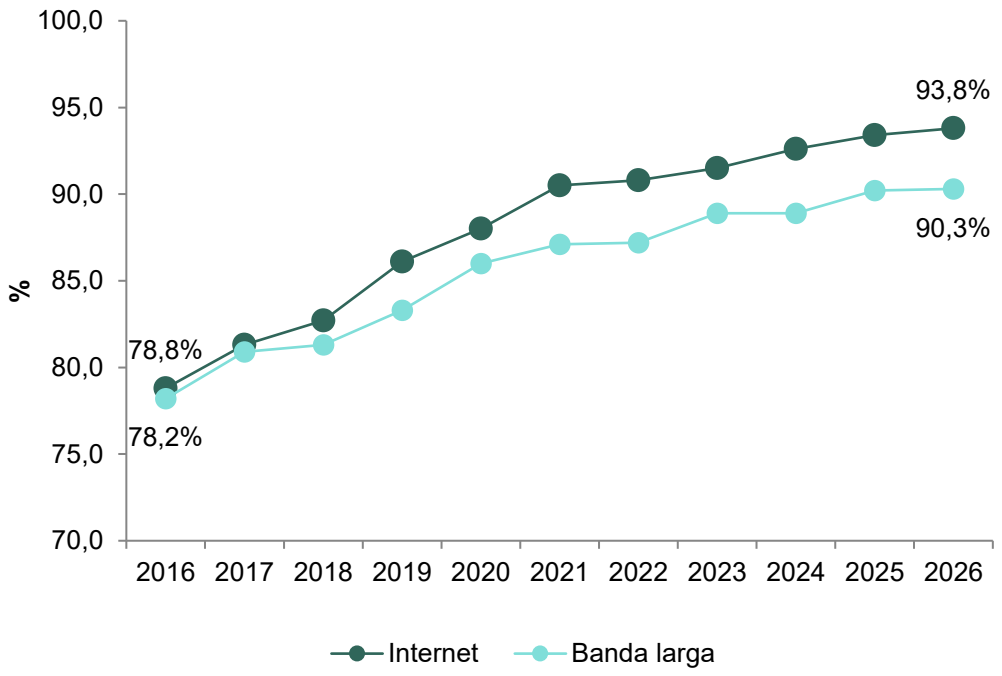
---

1. Acesso dos agregados às Tecnologias da Informação e da Comunicação

O acesso dos agregados à Internet fixa na RAM foi superior ao registado no País

Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias realizado entre junho e agosto de 2026, indicam que 93,8% dos agregados familiares da Região Autónoma da Madeira (RAM) com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos tinham acesso à Internet, um aumento de 0,4 pontos percentuais (p.p.) em comparação com 2025. O acesso através de banda larga abrangia 90,3% dos agregados, valor superior em 0,1 p.p., face a 2025. Em 2016, a taxa de acesso dos agregados à Internet através da banda larga era de apenas 78,2%, menos 12,1 p.p. do que em 2026.

Proporção de agregados familiares, com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos, com acesso à Internet e por banda larga em casa, RAM, 2016-2026



Em Portugal, a proporção de agregados com acesso à Internet situou-se, em 2026, num nível inferior, nos 92,2%, e o acesso através de banda larga em 88,6%. Apenas na Grande Lisboa (93,2%), na Região Autónoma dos Açores (RAA) (92,0%) e na Península de Setúbal (91,4%) o acesso à internet em casa através de banda larga é mais frequente do que na RAM (90,3%).

Na RAM, o acesso ao serviço de Internet fixa era predominante, com 88,1% dos agregados familiares a disporem desta tecnologia, superando a proporção nacional (85,5%) em 2,6 p.p.. A disponibilidade de ligações através de tecnologia móvel era menos comum, estando presente em apenas 55,2% dos agregados, menos 32,9 p.p. do que o acesso à Internet fixa. O acesso através da Internet fixa foi mais frequente na Grande Lisboa (90,6%), na Península de Setúbal (90,5%) e na RAA (90,3%). Ao nível da existência em casa de Internet móvel, esta era superior na região da Grande Lisboa (58,8%), no Algarve (55,4%) e no Centro e na RAA (ambos com 55,1%). Já o Oeste e Vale do Tejo apresentou a taxa mais baixa, com 49,7%.

2. Utilização da Internet pelos indivíduos dos 16 aos 74 anos

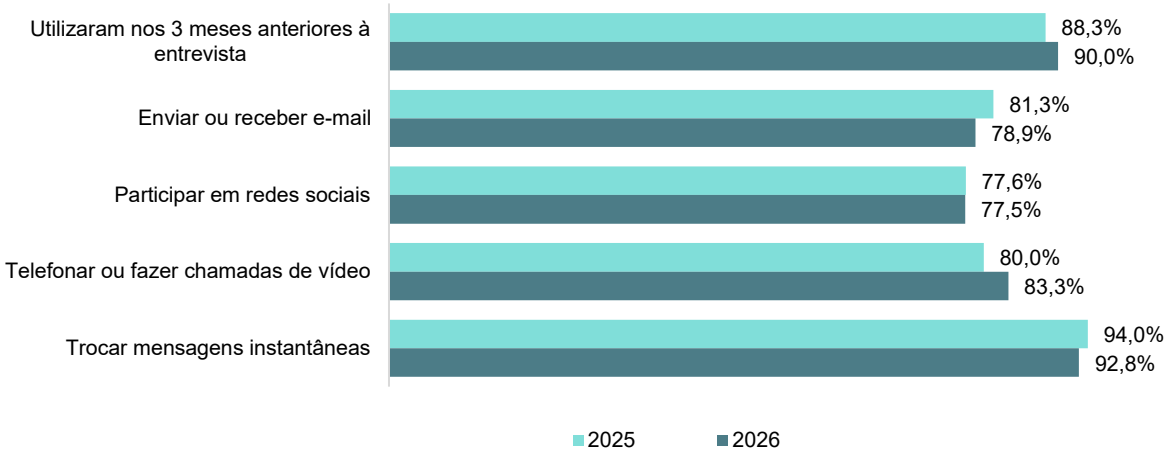
Comunicar destacou-se como a principal atividade realizada na Internet

Aproximadamente 9 em cada 10 pessoas com idades entre os 16 e os 74 anos utilizaram a Internet nos 12 meses anteriores à entrevista (91,0%), registando um aumento de 1,9 p.p. face ao ano anterior. A taxa de utilização foi superior entre os indivíduos do sexo feminino: 92,5% das mulheres e 89,4% dos homens utilizaram a Internet.

A proporção de indivíduos residentes na RAM com idades entre os 16 e os 74 anos que referiram ter usado a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista situou-se nos 90,0%, refletindo um aumento de 1,7 p.p., face a 2025 (88,3%). A nível nacional, esta proporção foi de 91,3%, superando o valor da Região em 1,3 p.p.. A Grande Lisboa (95,8%), a Península de Setúbal (95,5%) e o Algarve (92,3%) foram as únicas regiões a exceder os valores do País. O Alentejo foi a região com a proporção mais baixa (88,3%), seguido do Norte (88,9%), do Oeste e Vale do Tejo (89,7%), da RAM (90,0%) e do Centro com 90,2%. Na RAA, a proporção foi idêntica à nacional, de 91,3%.

Entre as atividades de comunicação realizadas pelas pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista, destacou-se a troca de mensagens instantâneas (Messenger, WhatsApp, etc.), referida por 92,8% dos indivíduos (94,0% em 2025). Seguiram-se as chamadas telefónicas ou de vídeo, realizadas por 83,3% (80,0% em 2025), a pesquisa de informação sobre bens ou serviços, efetuada por 79,3% (75,6% em 2025), e o envio ou a receção de e-mails, por 78,9% (81,3% em 2025). No País, observou-se uma situação semelhante, destacando-se a troca de mensagens instantâneas, realizada por 93,3% dos indivíduos e o envio ou receção de e-mails, por 87,2%.

Proporção de pessoas entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos 3 meses anteriores à entrevista, por atividades realizadas, RAM, 2025-2026



3. Competências digitais pelos indivíduos dos 16 aos 74 anos

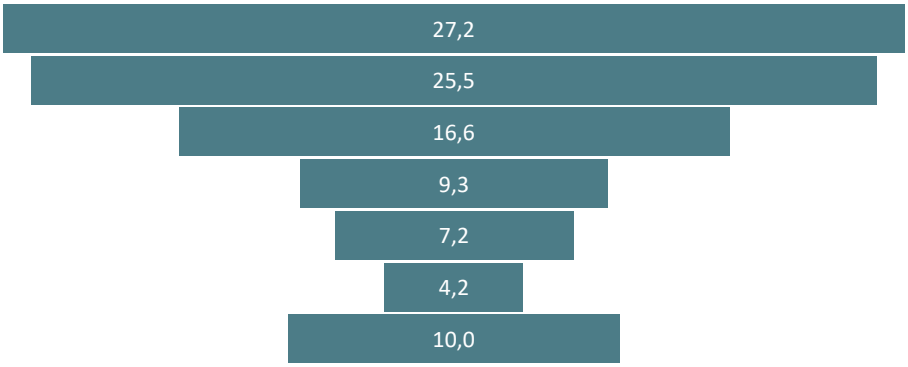
52,6% dos indivíduos dos 16 aos 74 anos tinham competências digitais ao nível básico ou acima de básico

O indicador síntese relativo às competências digitais, baseado na informação recolhida no Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, agrega um conjunto de atividades em cinco áreas específicas: Literacia em informação e dados, Comunicação e participação, Criação de conteúdos digitais, Segurança e Resolução de problemas. Com base nessas atividades, as competências digitais são classificadas numa escala que varia entre “Sem competências”, o nível mais baixo, e “Acima de básico”, o nível mais elevado.

Na Região, 52,6% dos indivíduos dos 16 aos 74 anos tinham competências digitais ao nível básico ou acima de básico (62,3% a nível nacional). Se considerarmos apenas acima de básico, esta proporção situa-se em 27,2% (34,4% a nível nacional).

Tendo em conta o tipo de competências digitais, destacaram-se na RAM as atividades “Utilizar software de processamento de texto” com 43,5%, “Copiar ou mover ficheiros entre pastas, equipamentos ou em espaço de armazenamento na Internet” com 37,3% e “Editar fotografias, ficheiros de vídeo ou de áudio” com 36,5%.

Proporção de indivíduos, com idade entre 16 e 74 anos, por níveis de competências digitais, 2023-2026



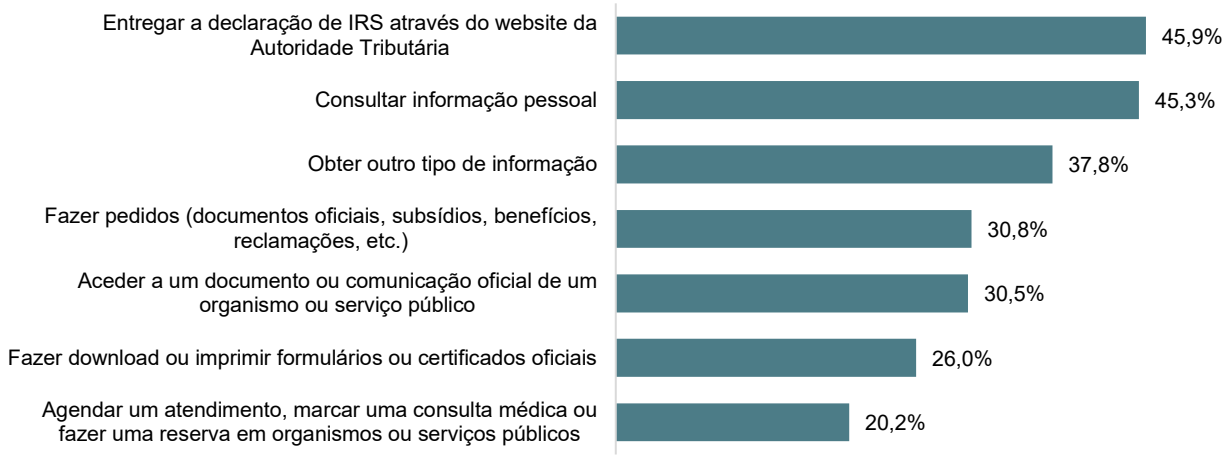
4. Interação com organismos da Administração Pública ou serviços públicos

71,0% dos indivíduos com idades entre os 16 e os 74 anos interagiram com organismos públicos através da Internet

Na Região, 71,0% dos indivíduos com idades entre os 16 e os 74 anos utilizaram Internet nos 12 meses anteriores à entrevista para interagir com organismos públicos para fins privados, através de websites ou aplicações de Internet (67,1% em 2025). A proporção nacional fixou-se em 77,4%, destacando-se a Península de Setúbal com a proporção mais elevada (87,1%), seguida pela Grande Lisboa com 86,8%. Entre as atividades efetuadas na Internet, destacaram-se as seguintes: consultar informação pessoal (45,3%), obter outro tipo de informação (excluindo informação pessoal e registos de acesso público) com 37,8%, fazer pedidos (documentos oficiais, subsídios, benefícios, reclamações, etc), com 30,8% e aceder a documentos/comunicações oficiais recebidos por e-mail, SMS ou disponibilizados na área pessoal de utilizador do website ou aplicação (30,5%).

A entrega da declaração de IRS através da Internet foi outra das interações com a Administração Pública, sendo que 45,9% dos indivíduos afirmaram terem entregado a declaração de IRS, através do website da Autoridade Tributária nos 12 meses anteriores à entrevista.

Proporção de pessoas com idades entre os 16 e os 74 anos que interagiram com organismos públicos através da Internet nos 12 meses anteriores à entrevista, por tipo de atividade realizada, RAM, 2026

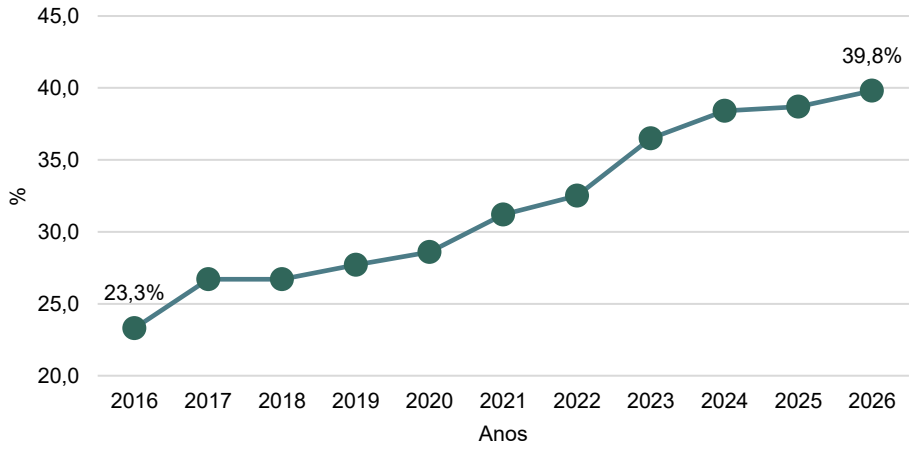


5. Comércio eletrónico

Comércio eletrónico utilizado por 39,8% dos residentes dos 16 aos 74 anos

Considerando a utilização apenas para fins privados, 39,8% dos residentes na RAM dos 16 aos 74 anos recorreram ao comércio eletrónico nos 3 meses anteriores à entrevista, mais 1,1 p.p. do que em 2025, sendo este o maior valor da série iniciada em 2008. Em Portugal, esta proporção foi de 51,1%, superior em 1,5 p.p. à do ano anterior. Note-se que a RAM foi a região com a menor taxa de utilização do comércio eletrónico para fins privados nos 3 meses anteriores à entrevista, seguindo-se o Norte com 45,4% e a RAA com 48,1%. Por outro lado, a Grande Lisboa e a Península de Setúbal apresentaram as proporções mais elevadas, de 58,8% e 57,2%, respetivamente.

Proporção de pessoas entre os 16 e os 74 anos que utilizaram comércio eletrónico para fins privados nos 3 meses anteriores à entrevista, RAM, 2016-2026



Considerando os 12 meses anteriores à entrevista, a proporção de indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos que utilizaram o comércio eletrónico subiu na RAM para 52,7% e a nível nacional para 62,7%.

6. Televisão por subscrição e televisão digital terrestre

14,9% dos agregados familiares dispunham simultaneamente de televisão por subscrição e de Televisão Digital Terrestre (TDT) em casa

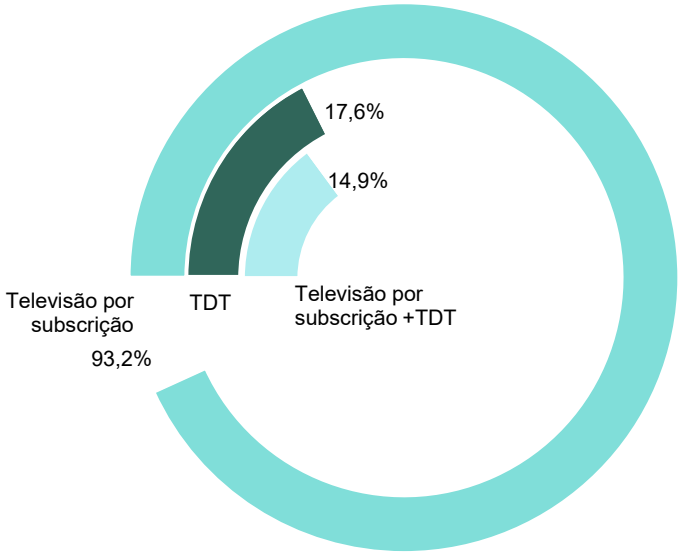
Na RAM, 93,2%, dos agregados familiares com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos tinham televisão por subscrição em casa (88 010 agregados). Em termos proporcionais, assistiu-se a uma diminuição de 0,5 p.p. face a 2025 (93,7%). Comparativamente, esta proporção foi superior à nacional (88,8%) em 4,4 p.p. A RAA foi a região com o valor mais alto (94,3%), seguida pela RAM (93,2%), Grande Lisboa com 93,1% e pela Península de Setúbal com 93,0%. Por outro lado, o Centro registou a mais baixa taxa de subscrição, com 85,1%.

Na RAM, 14,9% dos agregados familiares dispunham simultaneamente de televisão por subscrição e de Televisão Digital Terrestre (TDT), que permite o acesso gratuito em casa à emissão em direto dos canais generalistas nacionais através do respetivo sinal. Este valor representa um aumento de 0,9 p.p. face a 2025 (14,0%). No conjunto do País, a proporção foi de 15,5%, mais 0,6 p.p. do que na Região.

A proporção de agregados com TDT em casa foi de 17,6%, a que corresponderam 16 627 agregados com 21 771 televisores ligados à TDT. Registou-se um decréscimo de 0,4 p.p. face a 2025 e um acréscimo de 0,7 p.p. comparativamente a 2024, ano em que 16,9% dos agregados tinham TDT em casa. A proporção de 2026 foi 4,4 p.p. inferior à de Portugal (22,0%), tendo a RAM registado a quarta proporção mais baixa, logo após a RAA (14,4%), a Grande Lisboa (14,8%) e a Península de Setúbal (15,0%). A disponibilidade deste serviço foi mais frequente nos agregados do Oeste e Vale do Tejo (26,6%) e do Algarve (26,2%).

A proporção de agregados familiares com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos, com TDT em casa e sem televisão por subscrição foi de 2,6%, menos 1,0 p.p. do que em 2025. Destes agregados, 1,9% não tinham telefone de rede fixa nem Internet fixa.

Proporção de agregados familiares com acesso à televisão por subscrição e/ou com televisão digital terrestre (TDT) em casa, RAM, 2026



Na RAM, 93,2% dos indivíduos com idades entre os 16 e os 74 anos viviam em agregados familiares com televisão por subscrição em casa, proporção 2,2 p.p. inferior à registada em 2025.

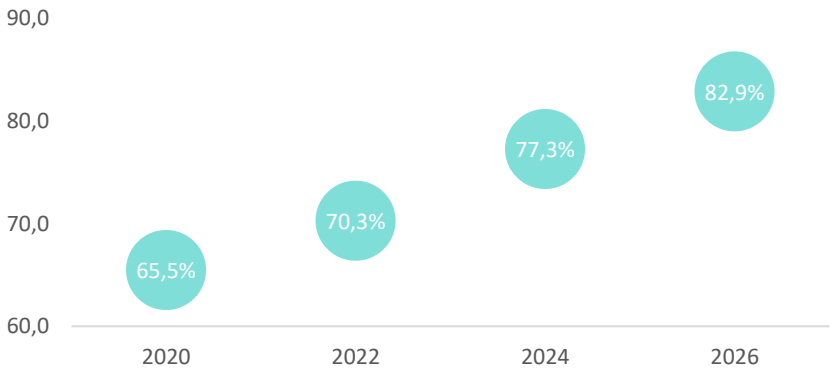
7. Utilização de Sistemas Conectados com a Internet (IoT)

Proporção de utilizadores de IoT aumenta 5,6 p.p.

Entre as pessoas que utilizaram a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista, 82,9% usaram equipamentos ou sistemas cujo funcionamento se encontra conectado com a Internet (Internet das Coisas - IoT); proporção 5,6 p.p. superior à registada em 2024.

Destacou-se o aumento de utilização de equipamentos de uso pessoal (de 34,8% para 43,5%) e de equipamentos domésticos ligados à Internet (de 27,0% para 33,7%), evidenciando uma presença cada vez maior da conectividade no quotidiano das famílias.

Proporção de indivíduos com idades entre os 16 e os 74 anos que utilizaram equipamentos ou sistemas conectados com a Internet (Internet das Coisas - IoT) RAM, 2020 a 2026



8. Utilização de tecnologias de inteligência artificial

47,9% dos indivíduos com idades entre os 16 e os 74 anos utilizaram ferramentas de inteligência artificial

Na Região, 47,9% das pessoas dos 16 aos 74 anos utilizaram ferramentas de inteligência artificial (IA) nos 3 meses anteriores à entrevista, para obter respostas ou criar textos, imagens, códigos de programação ou vídeos. Face ao ano anterior, esta proporção aumentou 15,3 p.p., mantendo-se, contudo, abaixo da registada a nível nacional (54,4%), onde o aumento foi de 15,7 p.p..

Quanto às finalidades de utilização, 43,2% das pessoas da Região indicaram utilizar as ferramentas de IA para fins pessoais, 25,9% para fins relacionados com o trabalho e 18,3% para fins relacionados com a educação formal.

Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram ferramentas de inteligência artificial nos 3 meses anteriores à entrevista, por finalidades de utilização, 2026

